

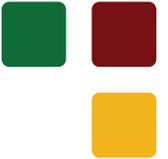


# Incentivo às boas práticas ambientais, geração de renda e uso sustentável dos recursos naturais

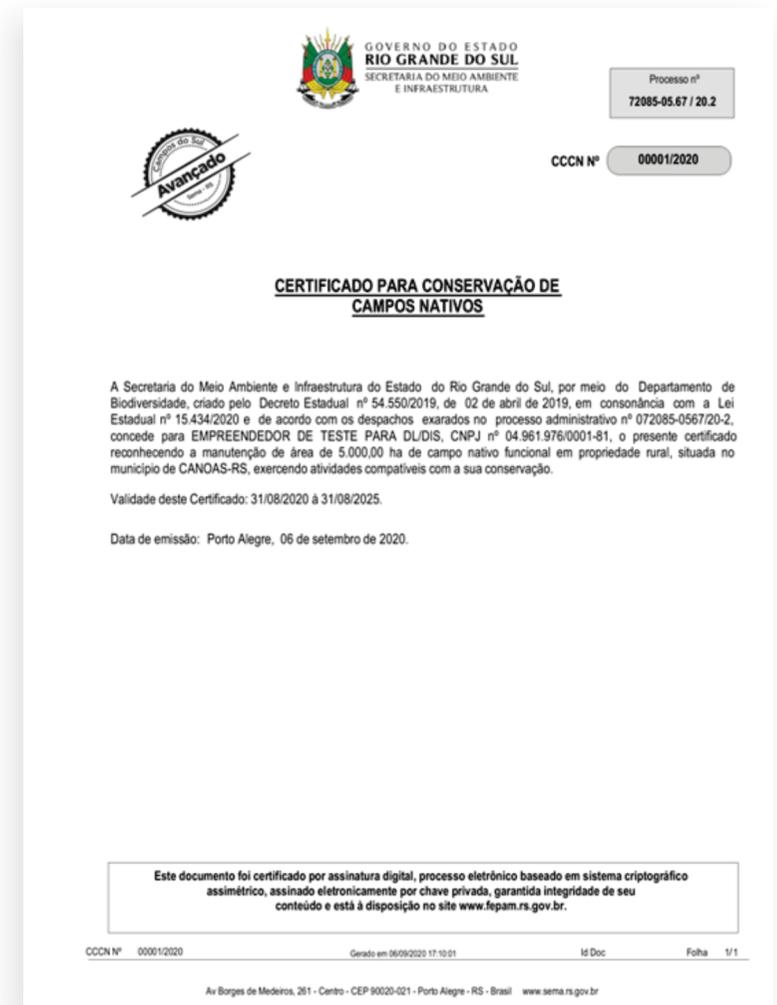


GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
E INFRAESTRUTURA



O reconhecimento do uso sustentável dos recursos naturais, por meio de certificações e autorizações, agrega um conjunto de instrumentos de regularização ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura. O objetivo é garantir o manejo de espécies nativas para fins comerciais de forma sustentável, como estratégia de conservação da biodiversidade.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
E INFRAESTRUTURA

Processo nº  
72085-05.67 / 20.2

CCCN Nº 00001/2020

**CERTIFICADO PARA CONSERVAÇÃO DE  
CAMPOS NATIVOS**

A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do Departamento de Biodiversidade, criado pelo Decreto Estadual nº 54.550/2019, de 02 de abril de 2019, em consonância com a Lei Estadual nº 15.434/2020 e de acordo com os despachos exarados no processo administrativo nº 072085-0567/20-2, concede para EMPREENDEDOR DE TESTE PARA DL/DIS, CNPJ nº 04.961.976/0001-81, o presente certificado reconhecendo a manutenção de área de 5.000,00 ha de campo nativo funcional em propriedade rural, situada no município de CANOAS-RS, exercendo atividades compatíveis com a sua conservação.

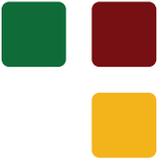
Validade deste Certificado: 31/08/2020 à 31/08/2025.

Data de emissão: Porto Alegre, 06 de setembro de 2020.

Este documento foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada, garantida integridade de seu conteúdo e está à disposição no site [www.fepam.rs.gov.br](http://www.fepam.rs.gov.br).

CCCN Nº 00001/2020 Gerado em 06/09/2020 17:10:01 Id Doc Folha 1/1

Av Borges de Medeiros, 251 - Centro - CEP 90020-021 - Porto Alegre - RS - Brasil [www.sema.rs.gov.br](http://www.sema.rs.gov.br)



# SISTEMAS AGROFLORESTAIS

A certificação agroflorestral se aplica para sistemas agroflorestais de base ecológica, ou seja, aqueles que respeitam boas práticas agronômicas e silviculturais, sem o uso de agroquímicos e com a adoção de boas práticas ambientais no manejo, combinando árvores com plantas agrícolas de ciclo curto e/ou criação de animais, uma vez que a madeira e produtos não madeiráveis, como frutos, folhas, sementes, cascas, bulbos, entre outros, podem ser economicamente explorados.



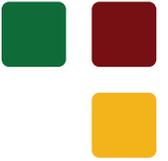
Crédito das fotos: Divulgação/Sema

# EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL DA FLORA NATIVA

O extrativismo sustentável inclui as práticas de colheita, coleta ou apanha de partes de plantas nativas não cultivadas como, por exemplo, frutos, sementes, folhas, cascas, ramos, partes de raízes, bulbos, resina, hastes, partes aéreas de plantas aquáticas, ervas campestres, ervas de áreas úmidas, desde que não impliquem a supressão da planta. A certificação permite que a Sema contribua tecnicamente com o extrativista, promovendo e reconhecendo técnicas de manejo, limites e períodos de exploração sustentáveis para cada espécie de planta a ser explorada.



Crédito das fotos: Divulgação/Sema



## Artesanato com folhas de Butiá



## Processamento de frutos



Crédito das fotos: Divulgação/Sema

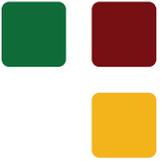
# FLORESTA PLANTADA COM ESPÉCIE NATIVA

O Certificado de Identificação de Floresta Plantada com Espécies Nativas (Cifpen), visa o registro dos referidos plantios no órgão ambiental, a fim de comprovar a origem da madeira nativa em caso de exploração comercial futura, incluindo espécies ameaçadas de extinção.



Crédito: Divulgação/Sema

Araucária angustifolia plantada



# CAMPOS DO SUL

O Campos do Sul tem como objetivo garantir a conservação dos campos nativos. Baseado na oferta da assistência técnica especializada, o programa visa incentivar proprietários rurais a adotarem boas práticas ambientais e de manejo, garantindo a proteção dos serviços funcionais e ecossistêmicos dos ambientes campestres e da sua diversidade biológica.



Crédito: Divulgação/Sema

# MELIPONÁRIOS

A autorização de manejo para criação de abelhas nativas visa fornecer ao órgão ambiental informações que contribuirão para o conhecimento das principais espécies utilizadas e reconhecimento da importância econômica e ambiental da atividade.



Crédito das fotos: Divulgação/Sema

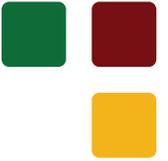
# CORREDORES ECOLÓGICOS

Os corredores ecológicos são porções de ecossistemas naturais ou seminaturais que ligam unidades de conservação, a fim de facilitar a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas. Os principais objetivos são a conservação de ecossistemas e da biodiversidade, a manutenção de populações de espécies de flora e fauna, a oportunidade de geração de renda por meio do uso sustentável dos recursos naturais e a integração de processos culturais e socioeconômicos.



Crédito: Divulgação/Sema



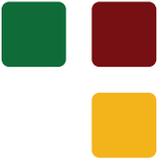


# Trilhas e roteiros de turismo ecológico

O Caminho do Corredor Ecológico da Quarta Colônia (CEQC), integrante da Rede Brasileira de Trilhas, possui o propósito de auxiliar na geração de renda como estratégia para conservação da biodiversidade. O objetivo é conectar os alvos de conservação do Corredor Ecológico, unindo aspectos culturais, religiosos e atrativos turísticos dos 11 municípios que o compõem o CEQC e alcançando aproximadamente 100 km de extensão. No primeiro trecho a ser lançado em 2021, a ação envolve as Unidades de Conservação Municipais e uma Reserva Particular do Patrimônio Natural, além de propriedades inseridas em remanescentes florestais, com áreas de mata contínua na região do corredor.



Crédito: Divulgação/Sema



# TRILHAS DE LONGO PERCURSO

As trilhas de longo curso estão sendo projetadas para gerar emprego e renda no seu entorno e, sobretudo, funcionar como ferramentas de conservação. O Caminho das Araucárias, compreende um percurso de aproximadamente 600 Km de trilhas e estradas sinalizadas, nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, tendo como meta conectar a Unidades de Conservação Estaduais e Federais, incluindo propriedades parceiras que fazem parte do caminho. Atualmente, o roteiro está em processo de implementação e sinalização dos primeiros 240 km de percurso.



Créditos de fotos: Divulgação/Sema

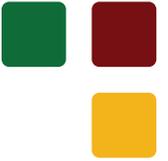
# INTERFACE COM POVOS INDÍGENAS



A Sema é uma das secretarias do Governo com representação junto ao Conselho Estadual dos Povos Indígenas (Cepi), reconhecido por meio da Lei Estadual nº12.004/2003, e detém como atribuições a implementação de ações de sustentabilidade e meio ambiente com enfoque nas especificidades das comunidades indígenas. Certificações agroflorestais e de extrativismo sustentável na exploração de frutos da palmeira juçara (*Euterpe edulis*) e o viveirismo artesanal na regularização da propagação de orquídeas são exemplos da atuação da Sema na articulação com povos indígenas.



Crédito das fotos: Divulgação/Sema



# PROJETOS EM ANDAMENTO

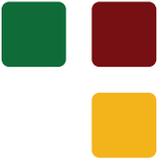
Apoio às ações de conservação de dunas costeiras no balneário Cassino e adjacências;

Valorização e restauração da vegetação nativa na região Noroeste do Rio Grande do Sul: apoio à coleta de sementes, à produção de mudas e à formação de viveiros comunitários;

Revitalização da Educação Ambiental em Cachoeirinha/RS por intermédio do Horto Florestal Municipal Chico Mendes;

Conservação, repovoamento e usos dos ecossistemas de butiazais no Rio grande do Sul;

Sistemas agrossilvipastoris na região das missões: estratégias de produção sustentável, preservação e educação ambiental para a agricultura familiar;



# PROJETOS EM ANDAMENTO

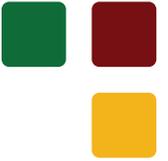
Implantação de sistemas agroflorestais visando a recuperação de áreas degradadas;

Ações de manejo e controle de plantas exóticas invasoras no Parque Estadual da Quarta Colônia;

Recuperação de Biomas;

Coprel Ecologia;

Recomposição Florestal através do Melhoramento Genético para Implantação de Reflorestamentos Ambientais com Espécies Arbóreas da Mata Atlântica;



# PROJETOS EM ANDAMENTO

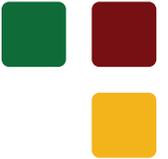
Manejo e caracterização de recursos genéticos de butiazeiro (*Butia odorata*): recuperação de sistemas de multiplicação de mudas e instalação de bancos de germoplasma (BGAs);

Promoção e Fortalecimento da cadeia solidária das Frutas nativas e do sistemas Agroflorestais;

Abelhas missioneiras: ações para preservação de abelhas sociais na região das Missões;

Restauração ecológica com agroflorestas em áreas indígenas no RS;

Workshop sobre o Maçarico-acanelado - Manejo de habitat  
Flora de interesse para a conservação no trecho médio do rio Toropi e região;

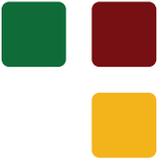


# PROJETOS EM ANDAMENTO

Curso Resgate do Pinheiro Brasileiro e suas Árvores Associadas;

Projeto de Recomposição Florestal Obrigatória em Aldeia Indígena na aldeia Van Ka, da etnia Kaingang, localizada no Lami/Porto Alegre;

Sistemas agroflorestais: uso e valorização da sociobiodiversidade, como estratégia de preservação dos recursos naturais do Litoral Norte do RS.



# PROJETOS EM ANDAMENTO



Crédito das fotos: Divulgação/SEMA

